

EFEITO DA FORMULAÇÃO DE TRIFLUMURON SOBRE *TRICHOGRAMMA PRETIOSUM* E *TELENOMUS REMUS*

FIGUEIREDO, M.L.C., AZEVEDO, P.J.C. e CRUZ, I.

Entre as pragas que contribuem para a queda de rendimento da cultura de milho, *Spodoptera frugiperda* é a principal. Seu controle tem sido realizado exclusivamente com produtos químicos, que são aplicados logo que se detecta a praga na cultura. Este trabalho teve como objetivo avaliar a seletividade do inseticida triflumuron formulado em pó molhável (Alsystin 250 PM) nas doses de 60, 80, 100, 120, 140 e 160 g/ha e formulado com suspensão concentrada (Alsystin 480 SC) nas doses de 30, 40, 50, 60, 70 e 80 ml/ha, em relação aos parasitóides *Trichogramma pretiosum* e *Telenomus remus*. Ovos de *S. frugiperda* parasitados por *T. remus* (dois, quatro e seis dias de parasitismo) e ovos de *Anagasta kuhniella* parasitados por *T. pretiosum* (dois, cinco e oito dias de parasitismo) foram submetidos a ação dos inseticidas (delineamento inteiramente casualizado, com seis repetições), através de um pulverizador acoplado à uma esteira rolante (pressurização com CO₂, bico quick jet 8004). Os resultados baseados na emergência dos parasitóides foram enquadrados dentro de um índice de seletividade de 1 a 4, sendo 1, sobrevivência entre 75 e 100%; 2, de 50 a 75%; 3, de 25 a 50% e 4, abaixo de 25%. Não houve diferença significativa entre os tratamentos em relação a *T. pretiosum* (emergência entre 88,2 e 95,5%). A emergência média de adultos de *T. remus* variou de acordo com a formulação. No entanto a emergência mínima observada foi de 83,1%. Portanto, de acordo com a escala de seletividade o produto foi classificado com a nota 1, independente da formulação e doses.

Palavras chave: seletividade, controle integrado, *Spodoptera frugiperda*, *Zea mays*

¹Embrapa Milho e Sorgo, Caixa Postal 151, 35701-970 Sete Lagoas, MG. e-mail: lude@cnpmc.embrapa.br

CRUZ, I.
2000